

# Tema: Feridas

## Fitoterapia No Tratamento De Lesões: Uma Revisão Bibliográfica

AMANDA DA SILVA MIRANDA, Ivana Oliveira Cordeiro, Mayara Letícia Matos de Menezes Rapôso, Manuela Priscila Lima Gonçalves, Ana Patrícia de Cerqueira Greco

**Introdução:** A cicatrização é um processo que garante a reparação e o fechamento de uma área lesada. O uso de plantas medicinais pode ser entendido como uma prática que atravessa milênios, presente na sabedoria do senso comum, articulando cultura e saúde inseridas em um contexto histórico. A segurança e a efetividade para uso medicinal de uma planta é garantido pela Agência de Vigilância Sanitária, que hoje aceita o registro de produtos tradicionais fitoterápicos, pela Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápico, como também pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, que visam estimular o acesso às práticas complementares e às plantas medicinais. O baixo custo dessa prática pode otimizar o tratamento de lesões nos serviços de saúde primária, que atualmente contam com recursos financeiros e tecnológicos limitados. **Objetivo:** Descrever as evidências científicas encontradas na literatura acerca da utilização de plantas medicinais no processo de cicatrização de feridas. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica em periódicos nacionais e internacionais indexados nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO, nos idiomas português e inglês, utilizando as palavras-chave “feridas” “fitoterapia”. Após o levantamento bibliográfico, encontrados 83 artigos, destes foram excluídos os que não abordavam o tema proposto e os com títulos repetidos. Permaneceram destes dez que mais trouxeram relevância em seus resultados. **Resultados e Conclusões:** O uso do Extrato glicólico de Aloe Vera é o mais citado dentre os artigos por promover granulação através de uma ação antimicrobiana, além de ser um poderoso agente hidratante. Evidências validam o importante papel de Rosa Mosqueta no tratamento de feridas. Contudo, poucos trabalhos rigidamente controlados foram realizados a fim de legitimar a eficácia e segurança do uso do óleo de Rosa Mosqueta no tratamento de feridas abertas. É consenso quanto a atividade anti-inflamatória da solução hidroalcoólica de Propólis, porém seu poder antimicrobiano é dependente da concentração do veículo alcoólico, alguns artigos ainda sugerem ação autolítica. Apesar de não estar bem estabelecido dosagem e intervalo de troca de cobertura de fitoterápicos, os estudos apontam eficácia com bom intervalo de confiança no tratamento de lesões abertas, não obstante os mais robustos se concentrarem em animais. Mesmo diante do volume de publicações internacionais, o Brasil vem se destacando no desenvolvendo pesquisas relevantes para o avanço do conhecimento das propriedades medicinais das plantas utilizadas pela população. A utilização de plantas medicinais é uma valiosa alternativa no tratamento de feridas, que pode ser incorporada em protocolos de cuidados aos pacientes portadores de lesões agudas e crônicas em atendimento na atenção à saúde brasileira. Para isso, é imprescindível que sejam realizados estudos randomizados e multicêntricos em humanos que fortaleçam as evidências do benefícios do seu uso, considerando custo, qualidade de vida e segurança.

Palavras-chave: Feridas, Fitoterapia

---

FREITAS, V.S. et al;. *Propriedades farmacológicas da Aloe vera (L. ) Burm. f / Pharmacological activities of Aloe vera. Burm. Rev. bras. plantas med; 16(2): 299-307, jun. 2014*

. PIRIZ, M.A et al. *Plantas medicinais no processo de cicatrização de feridas: uma revisão de literatura, Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas. Rev. Bras. Pl. Med., Campinas, v.16, n.3, p.628-636, 2014.*

SANTOS, J. S. et al. *A Rosa Mosqueta no tratamento de feridas abertas: uma revisão. Revista Brasileira de Enfermagem*, 62(3), 457-462 (2009).